

UNICAMP

<u>CONJUGAÇÃO DE POLIETILENO GLICÓIS NA SUPERFÍCIE DE</u> **OPARTICULAS ESFÉRICAS DE SILICA MESOPOROSA HIERARQUICAMENTE FUNCIONALIZADAS**



.QES



Renan P. ALMEIDA¹*(Bolsista FAPESP); Amauri J. PAULA¹; Diego STÉFANI¹; Oswaldo L. ALVES¹

¹Laboratório de Química do Estado Sólido, Instituto de Química, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo – Brasil. Palavras Chave: Sílica Mesoporosa – EDC – PEG.

*renan.almeida88@gmail.com; http://lqes.iqm.unicamp.br

Introdução

No decorrer dos últimos anos houve um acréscimo no estudo da química de superfície de sistemas mesoporosos, visando conjugações com diferentes moléculas (polímeros, peptídeos, etc). A síntese de nanopartículas de sílica mesoporosa pelo método de Stöber é bem conhecida, porém várias funcionalizações em suas superfície, a partir de diferentes silanos, são possíveis. A funcionalização com grupos amina superficiais é interessante pois a mesma pode ser explorada por reações de amidação com moléculas que contenham ácidos carboxílicos. Um dos métodos mais usados para amidação é com o uso de 1-etil-3-(3carbodiimidas, cloridrato como por exemplo Ο das dimetilaminopropil)carbodiimida (EDC). O processo de conjugação com PEG é utilizado para aumentar a estabilidade coloidal e biodistribuição, com diminuição de toxicidade e interações não específicas de biomoléculas na superfície das nanopartículas. O estudo dessa conjugação visa a futura produção de sistemas multifuncionais aplicados na área de drug-delivery.

Resultados



Experimental

1-)Síntese e funcionalização das nanopartículas de sílica mesoporosa:

Para a síntese das nanopartículas foi utilizado etanol como co-solvente, brometo de cetiltrimeilamônio(CTAB) como soft-template, que é utilizado para modular os poros. Foram usados 2 precursores de silícios: tetraetilortosilicato (TEOS) e trimetilfenilsilano(TMFS)que, por interações hidrofóbicas com a cadeia apolar do CTAB, é direcionado para dentro dos poros. A reação foi feita a 60°C durante duas horas e o sistema foi deixado em refluxo para evitar perdas do co-solvente. Após a síntese as partículas foram lavadas com etanol e secas a 60°C.

Para a funcionalização das nanopartículas foram utilizadas diferentes quantidades de aminopropiltrietoxisilano (APTES), na tabela 1 encontram-se as condições de funcionalização. As reações foram feitas por 2h a 60°C com as partículas suspensas em etanol

Tabela 2: Parâmetros utilizados para estudo da estabilidade das suspensões:

Amostra	NP	NF5	NF10	NF25
%-mol (de Si) de APTES	-	5,0%	10,0%	25,0%

2-)Conjugação das nanopartículas mesoporosas funcionalizadas com

A amostra NF25 foi utilizada para a reação de conjugação com o PEG. Na tabela 2 encontram-se as condições das reações de conjugação. As reações foram feitas a temperatura ambiente por 24h.

Amostra	NF25PEG25	NF25PEG50
NF25 /mg	100	100
PEG-COOH /mg	25	50
EDC / mg	39	78

Amostra NF5 **NF10 NF25** NP Área superficial (m²/g) 898 954 989 928 1,50 1,43 1,53 1,38 Volume de poro (cm³/g)

Espectroscopia de Infravermelho



Espectros de Infravermelho das nanopartículas.



Fig. 2. Gráficos das análises termo-gravímétricas.

Análise Termogravimétrica



Imagens



Resultados

Síntese e funcionalização das nanopartículas de silica mesoporosa:

Ressonância Mangética Nuclear



Fig. 4. Imagem de TEM da amostra NP.

Conjugação das nanopartículas com PEG-COOH:

Espectroscopia de Infravermelho



Fig. 8. Espectros de Infravermelho das nanopartículas após conjugação com PEG.

Conclusões



Gráficos das análises termogravimétricas após conjugação com PEG

•O grau de funcionalização das nanopartículas está diretamente relacionado com a quantidade de APTES adicionado, como observado pelas análises de RMN;

•A funcionalização altera apenas a superfície das partículas, mantendo sua estrutura porosa, como observado pelas análises de adsorção-dessorção de N₂;

•A conjugação das nanopartículas com PEG foi bem sucedida, confirmado pelas análises de infravermelho.

E Esquema estrutural das nanopartículas. Fig. 3



FAPESP

